



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7490 | Salvador, quarta-feira, 18.07.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Unificar a mobilização

O Sindicato voltou às agências bancárias para fortalecer e unificar a mobilização na campanha salarial. Amanhã, serão retomadas as

negociações com a Fenaban. Sexta, a Caixa volta à mesa. A defesa dos direitos, que estão em risco, é emergencial. Página 3

JOÃO UBALDO



Sindicato volta hoje e amanhã às agências bancárias para mobilizar categoria na campanha salarial

Crise leva o brasileiro às dívidas

Página 4

Bancos acumulam queixas dos clientes

Página 2



Santander, Caixa e BB, campeões em queixas

O serviço prestado está aquém do esperado. Mas, clientes pagam caro

RENATA LORENZO imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CIDADÃO** está longe de ficar satisfeito com os bancos. No segundo trimestre deste ano, o Santander ficou na liderança do *ranking* de reclamações contra as organizações financeiras.

PAULO FRIDMAN - BLOOMBERG



Santander lidera lista com 1.576 reclamações. Dor de cabeça ao cliente

Foram 1.576 queixas contra a empresa espanhola, que possui 41,3 milhões de clientes.

Segundo o Banco Central, a maioria das reclamações contra o Santander é relacionada à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços.

Mesmo com lucros exorbitantes, as empresas não estão nem aí para os clientes. A Caixa ficou em segundo lugar com 2.475 queixas e tem mais de 89,4 milhões de correntistas. Com 1.301 reclamações e cerca de 62,4 milhões de usuários, o BB ficou em terceiro lugar.

O BC registrou 10.110 queixas no período e o que mais dá dor de cabeça é quando o correntista solicita débito automático na conta e o pagamento não é processado. Tem ainda divergências entre saques e depósitos, cobrança em duplicidade.

Encontro de Comunicação da CTB

O **MOMENTO** político do país e a importância das eleições de outubro próximo serão debatidos no 2º Encontro Estadual de Comunicação da CTB Bahia. O evento acontece no dia 28 de julho, às 13h, no Sindicato dos Comerciantes, Nazaré.

As discussões ocorrem em três etapas. Na primeira parte, serão dados os informes de trabalho das entidades. Logo depois, às 14h, o jornalista Altamiro Borges, do Centro de Estudos Barão de Itararé, faz palestra sobre *A importância da comunicação sindical na atual conjuntura*. Às 16h, é a vez do Planejamento do trabalho de comunicação da CTB Bahia, com o secretário da entidade, Emanuel Souza.

O encontro é direcionado para diretores e assessores de comunicação dos sindicatos filiados e movimentos sociais.

Após quatro meses, caso Marielle segue sem resposta

OS **ASSASSINATOS** violentos e covardes de Marielle Franco (PSOL), e do motorista Anderson Gomes, no Rio de Janeiro, em 14 de março de 2018, que seguem sem respostas, chamam a atenção sobre a responsabilidade do Estado e do sistema criminal brasileiro de garantir o fortalecimento da investigação de homicídios no país. De desatar os nós da impunidade.

Por ano, o Brasil ultrapassa a marca de 62 mil homicídios. Muitos esquecidos. A resolução do caso de Marielle, defensora dos direitos humanos, e Anderson foi cobrada pela família e pela Anistia Internacional. O governo brasileiro tem a obrigação de elucidar o caso.

A Anistia Internacional solicitou a criação de uma comissão externa de especialistas para

acompanhar as investigações. É preciso responsabilizar as pessoas que cometeram os crimes.

Quem mandou matar, quem fez e o por quê? As perguntas que não querem calar.



A angústia dos pais de Marielle, ainda sem respostas sobre o assassinato brutal da filha

Casas lotéricas têm sido descaracterizadas

JÁ FAZ um tempo que conseguiram descaracterizar a função das lotéricas. Além dos tradicionais jogos, as loterias agora ganharam estrutura funcional de banco, no entanto os funcionários não são considerados bancários e não gozam dos direitos conquistados pela categoria na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O velho desvio de função. Preocupante.

Nas mais de 800 lotéricas es-

palhadas pela Bahia, é possível pagar boletos, consultar saldo em conta, fazer depósitos, saques e até receber benefícios sociais como pensão e aposentadoria. Falando assim parece bom. Só que não. Os funcionários sofrem com a sobrecarga, as filas maiores, sem falar na insegurança. Os locais não possuem porta-giratória, divisórias nem qualquer outro dispositivo que proteja os empregados e a população.



Funcionários das lotéricas desempenham funções de bancários. Não pode

Bancários em mobilização

Sindicato segue com visitas às agências e fortalece a luta

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEGUE a semana de mobilizações nas agências. Ontem, o Sindicato marcou presença nas unidades do bairro da Graça. Hoje, as visitas acontecem na região do Costa Azul e Imbuí e amanhã na Cidade Alta. O objetivo é alinhar ideias e ampliar a conscientização política, além da troca de informações sobre a campanha salarial.

O clima tem de ser de resistência. Amanhã, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) volta à mesa de negociação para debater saúde e condições de trabalho com o Comando Nacional dos Bancários. Sexta-feira, é a vez da Caixa retomar as discussões sobre saúde, condições de

trabalho e banco 100% público.

Enquanto isso, nas agências é possível identificar maior participação dos bancários, conscientes de que todos os direitos que hoje possuem foram conquistados pela luta sindical e não concedidos de bom grado pelos bancos.

A situação política do país e os retrocessos vividos pelos trabalhadores também estão em pauta. A reforma trabalhista impôs muitas perdas e agora, para evitar ainda mais prejuízos, é fundamental ficar atento à eleição de outubro próximo. Caso contrário, o que está ruim pode piorar.

O voto consciente é o único fator que pode trazer mudanças realmente eficazes na vida do brasileiro. Para isso, é necessário que os parlamentares se importem e priorizem a agenda trabalhista. É preciso mais do que nunca conhecer em quem se vota.

Decisão da Justiça valoriza as entidades sindicais

UM SINDICATO forte garante melhorias aos direitos dos trabalhadores. Apesar de ser válida apenas para São Paulo, a decisão do juiz Eduardo Rockenbach, da 30ª Vara de Trabalho de São Paulo, abre precedente para outras decisões. Para o magistrado, apenas os sindicalizados podem receber os benefícios e reajustes dos acordos coletivos.

O entendimento do juiz é que quem não contribui com a entidade sindical não tem o direito de receber na folha de pagamento as conquistas garantidas pelo sindicato.

Para defender os interesses dos empregados, é essencial se manter próximo e valorizar a entidade, instrumento de luta e mobilização contra os ataques dos patrões. Na decisão, o juiz

Eduardo Rockenbach afirma que as entidades sindicais de-

vem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhado-

res da categoria, inclusive financeira. Vale refletir.



Na crise, brasileiros atolados de dívidas

Atualmente, 63,6 milhões de pessoas estão no vermelho. Situação é preocupante

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CADA mês aumenta o número de pessoas no vermelho. Hoje, 63,6 milhões estão endividados, ou seja, 42% dos cidadãos adultos estão com o nome sujo na praça.

Em junho, houve crescimento de 4,07% no índice de inadimplentes em relação ao mesmo período de 2017. Entre maio e junho deste ano, a alta foi de 0,61%, aponta o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas).



Nordeste teve alta de 4,81% de inadimplentes

A região com maior índice de endividados é a Sudeste, com crescimento de 9,88% em junho ante o mesmo período de 2017. O Nordeste registrou alta de 4,81%. As variações foram positivas ainda no Centro-Oeste (2,82%), Sul (2,13%) e Norte (2,02%).

#100DiasDeInjustiça no topo do Twitter

AS REDES sociais têm sido uma alternativa à mídia comercial, aliada ao golpe. Prova disso é que ontem, dia em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa 100 dias como preso político, a hashtag #100DiasDeInjustiça chegou ao primeiro lugar dos assuntos mais comentados no Twitter.

Dia 7 de abril, Lula foi preso na sede da Superintendência da Polícia Federal de Curitiba (PR), condenado sem provas por ter recebido um triplex no Guarujá (SP) como propina da construtora OAS.

Diversas personalidades políticas participaram do tuitaço, assunto mais comentado do Brasil na rede social. Pessoas que apóiam a soltura de Lula também se manifestaram a favor do ex-presidente, afirmando que a Justiça tem sido parcial, favorecendo os interesses políticos de quem não quer Lula na disputa da eleição presidencial.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RETALIAÇÃO O governo Temer continua a punir a Bahia, pelo simples fato de o governador Rui Costa ser do PT. Os cortes nas verbas federais destinadas ao Estado já passam dos R\$ 120 milhões, somente este ano. Conforme a deputada Alice Portugal, até os hospitais universitários perderam mais de R\$ 10 milhões. Sem falar nas interrupções de obras em setores estratégicos. O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), é acusado de participar diretamente da retaliação.

ENFURNADOS Diante da ampla rejeição popular às candidaturas que representam o golpismo neoliberal, o jornalista Ricardo Kotscho chama atenção para um detalhe interessante. Os candidatos de centro-direita sumiram. "Estão todos enfurnados no escurinho dos gabinetes, negociando apoios e tempo de TV, dois artigos que valem uma nota, cargos e benesses". Quer dizer, um balcão de alianças.

DEMAIS Na corrida para conseguir chegar ao segundo turno da eleição presidencial, Ciro Gomes tem buscado um arco de aliança extremamente plural. Chega a causar arrepios. Vai da esquerda à direita na mesma marcha. No final da semana passada, prometia ao DEM rever o discurso, inclusive sobre as reformas trabalhista e previdenciária. Ontem, em reunião com o PCdoB, tentava o apoio do partido ainda no primeiro turno. Está amplo demais.

SOFISTICAÇÃO "A gente já sofreu uma ditadura, que foi a ditadura militar. Não podemos nos submeter agora a uma ditadura do Judiciário". A observação é do jurista Pedro Serrano, professor da PUC-SP. Para ele, as medidas de exceção tomadas pela Justiça significam a sofisticação dos mecanismos autoritários de repressão. "A prisão do ex-presidente Lula é parte da mesma estrutura que leva ao genocídio da juventude negra e pobre nas periferias das grandes cidades".

DESNACIONALIZAÇÃO Dados que demonstram o imenso mal causado pela Lava Jato à economia brasileira, em benefício das grandes empresas estrangeiras. As seis maiores empreiteiras nacionais já acumulam prejuízos de mais de R\$ 55 bilhões com a operação comandada pelo juiz Sérgio Moro. Sem falar em mais de 200 mil demissões no setor, o desmonte do Estado e a desnacionalização do parque industrial.



ANOTE AÍ

CAMPEONATO SOCIETY TEM INSCRIÇÕES ABERTAS

✓ As inscrições para o Campeonato de Futebol Society dos Bancários estão abertas. Basta ligar para o Ginásio de Esporte e procurar por Marcos Bocão ou por Zé Nelson, no número (71) 3329-0324 ou enviar *email* para *esporte@bancariosbahia.org.br*.